

Quem é o novo indicado para presidir a Petrobras



Escolhido para o cargo por Bolsonaro após desistência de Adriano Pires, José Mauro Ferreira Coelho é pessoa de confiança do ministro de Minas e Energia e atuou como secretário de Petróleo da pasta.

O ex-secretário de Petróleo do Ministério de Minas e Energia, José Mauro Ferreira Coelho, foi indicado para ocupar a presidência da Petrobras, informou a pasta na noite de quarta-feira (06/04).

A escolha ocorre após o economista e consultor Adriano Pires, anteriormente indicado para a função, ter anunciado a desistência do cargo.

Atual presidente do conselho de administração da Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), estatal responsável por comercializar o óleo e o gás extraídos da camada pré-sal, Coelho foi secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do ministério entre março de 2020 e outubro de 2021. Ele também foi diretor da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e atuou na Agência Nacional do Petróleo (ANP) por 15 anos.

Coelho foi escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro. Ele é uma pessoa de confiança do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque.

Coelho também é ex-oficial de Artilharia do Exército. Ele é graduado em química industrial pelas Faculdades Reunidas Professor Nuno Lisboa, especialista em ciências dos materiais pelo Instituto Nacional de Tecnologia (INT), mestre em engenharia dos materiais pelo Instituto Militar de Engenharia (IME) e doutor em planejamento energético pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Conselho de administração

O ministério também anunciou a indicação de Marcio Andrade Weber para ser o novo presidente do conselho de administração da Petrobras. A indicação saiu depois que o presidente do clube de futebol Flamengo, Rodolfo Landim, anunciou a desistência do cargo na noite de domingo.

Membro do conselho da estatal, Weber integrou a diretoria de Serviços da Petrobras Internacional e foi diretor da Petroserv. Os dois nomes precisam ser aprovados em assembleia de acionistas da Petrobras no dia 13. O governo tem a maioria das ações com direito a voto. Weber já passou por todas as etapas de análise do cumprimento das regras internas da companhia.

Se aprovado pelo conselho, o nome escolhido por Bolsonaro para a presidência da Petrobras substituirá o general Joaquim Silva e Luna. A saída de Silva e Luna do cargo foi definida por Bolsonaro no fim de março. Após o anúncio da decisão, o general defendeu a gestão e as decisões adotadas pela estatal, criticadas por parte do governo por causa dos sucessivos repasses de aumentos dos combustíveis ao consumidor.

Deutsche Welle